

CONSULTA DE ENFERMAGEM À GESTANTE *

** Osa Maria Machado de Araujo

RBEEn/05

ARAÚJO, O.M.M. — Consulta de enfermagem à gestante. — Rev. Bras. Enf.; DF, 32 : 259-270, 1979.

INTRODUÇÃO

Um dos enfoques mais atuais relacionados com as atividades de enfermagem a nível ambulatorial é a consulta de enfermagem através da qual a/o Enfermeira/o desempenha um papel relevante junto à clientela, num sentido bem mais abrangente, objetivando uma assistência integralizada em prol da melhoria do estado de saúde do assistido.

O aproveitamento de profissionais nessa área de atuação representa um passo significativo da enfermagem, constituindo-se em um 2.º plano as funções gerenciais dentro dos padrões de atribuições da/o Enfermeira/o nos setores ambulatoriais.

A consulta de enfermagem à gestante descrita neste trabalho vem sendo desenvolvida em uma das Unidades Médico Assistenciais do INAMPS, em Sergipe, cuja metodologia adotada baseia-se no Processo de Enfermagem como forma de sistematizar os procedimentos de intervenção de Enfermagem a partir dos problemas identificados na cliente.

As etapas do processo empregadas na consulta, referem-se ao Histórico de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem e Plano Assistencial, simplificados de forma a atender de maneira funcional os objetivos que a atividade pretende atingir.

Importância da aplicabilidade do Processo na Consulta de Enfermagem:

- a) propiciar uma visão global das condições de saúde da gestante e das ações de enfermagem;
- b) individualizar a assistência prestada;
- c) possibilitar o acompanhamento adequado da evolução das condições da gravidez por parte do profissional;
- d) fornecer dados para futuras pesquisas na área Materno-infantil.

2 — CONCEITUAÇÃO

Consulta de Enfermagem é definida como sendo "um conjunto de ações pres-

* Tema Livre apresentado no XXXI CBEEn — Fortaleza-Ceará — 1979.

** Chefe da Equipe de Enfermagem da Secretaria Regional de Medicina Social do INAMPS — Sergipe.

tadas pela(o) Enfermeira(o) à pessoa sadia, de forma sistemática e completa, especificamente relacionadas com o controle da gestante de baixo risco e do crescimento e desenvolvimento da criança sadia”.

3 — MÉTODOS DO PROCESSO DE ENFERMAGEM

3.1 — *Histórico de Enfermagem*

Histórico de Enfermagem é o meio utilizado para obtenção de informações a respeito da pessoa a ser assistida, permitindo o profissional conhecer, identificar e analisar as situações apresentadas, de modo a ser planejada adequadamente a assistência de enfermagem.

O levantamento de dados e a análise da situação permitem a seleção dos problemas existentes e a formulação do Diagnóstico de Enfermagem, os quais servem de base para a elaboração do Plano Assistencial.

Podemos aqui definir Problemas de Enfermagem, como sendo toda situação ou condição que requeira para a sua solução cuidados ou intervenção do profissional de enfermagem.

O H.E. é feito por ocasião da primeira consulta, em formulário próprio, onde estão contidos dados relativos à entrevista, exame físico e obstétrico, conforme roteiro sistematizado do formulário constante da folha n.º 10.

3.2 — *Plano Assistencial de Enfermagem*

O Plano Assistencial objetiva o planejamento racional da assistência de enfermagem a ser prestada à gestante através do atendimento de suas necessidades básicas afetadas.

A elaboração do Plano Assistencial é feita, portanto, com base nos problemas de enfermagem estabelecidos, sendo sua aplicação imediata, dada a peculiaridade do atendimento.

Podemos classificar como intervenção de enfermagem no Plano Assistencial da consulta, os critérios de Orientação e Encaminhamento, o último quando os problemas da resolução por parte de outro profissional.

O formulário do Plano Assistencial consta da folha n.º 11.

4 — CARACTERÍSTICA DO ATENDIMENTO

Especificamente, quatro (4) são as atividades básicas desenvolvidas por ocasião da consulta e que englobam:

- 1 — Entrevista;
- 2 — Exame Físico;
- 3 — Exame Obstétrico;
- 4 — Orientação.

4.1 — *Entrevista*

Compreende-se como entrevista o arrolamento de dados relativos a:

- a) identificação da gestante;
- b) antecedentes pessoal e familiar;
- c) condições sócio-econômicas e culturais;
- d) situações relacionadas com o estado gestacional;
- e) condições de saúde atual.

4.2 — *Exame Físico*

O Exame Físico compreende:

- a) verificação do peso e altura;
- b) TRP e PA;
- c) inspeção da mama;
- d) condições dos dentes;
- e) existência de edema e varizes.

4.3 — Exame Obstétrico

De acordo com o estágio da gestação distinguimos como imprescindível, as ações abaixo enumeradas:

- a) medida da circunferência abdominal;
- b) fundo do útero;
- c) apresentação;
- d) situação;
- e) posição;
- f) batimentos cardíaco-fetal — BCF.

4.4 Orientação

As orientações, como já foram descritas anteriormente, estão voltadas para os problemas identificados, destacando-se também, as informações sobre puerpério, cuidados com a criança e medidas gerais de proteção à saúde.

5 — MODALIDADE DE ATENDIMENTO

A assistência obstétrica do INAMPS é regulamentada pela OS N.º SAM-301.1, de 18 de março de 1968 (ex-INPS), onde está definida a modalidade da assistência a ser prestada a beneficiária gestante, que compreende o atendimento no pré-natal, no parto e no puerpério.

No que concerne ao pré-natal, a referida OS recomenda que deve ser iniciada precocemente, incluindo-se orientação à gestante.

Analisando os critérios de frequência estabelecidos, podemos distinguir a realização de oito (8) consultas com abrangência a todo período gestacional.

Considerando a grande problemática que envolve o grupo materno-infantil em decorrência dos índices elevados de mortalidade e morbidade, o engajamento da equipe de enfermagem nessa assistência, através das orientações sistematizadas segundo as necessidades individuais identificadas, constituirá uma so-

mação de esforços no sentido de ser atingida a melhoria das condições de saúde do grupo enfocado. Deste modo, as ações de enfermagem serão prestadas através da consulta de enfermagem, segundo os critérios descritos anteriormente, podendo ser adotado o sistema intercalado entre o atendimento médico e o de enfermagem tornando-se, entretanto, imprescindível que o primeiro atendimento seja realizado também pela enfermeira, pelas seguintes razões:

- a) necessidade de elaboração do Histórico de Enfermagem, tornando-se possível um conhecimento detalhado a respeito da gestante a ser assistida;
- b) com base nesses dados poder efetuar o plano assistencial desde o início da gestação;
- c) dar condições de ser estabelecido o controle dos próximos comparecimentos.

Com relação ao tempo necessário para realização da consulta, verifica-se que a enfermeira dispõe em média 30 minutos nos primeiros atendimentos e 15 minutos nos atendimentos subsequentes.

6 — RECURSOS NECESSÁRIOS

6.1 — Pessoal

A atividade de consulta de enfermagem é prerrogativa da(o) Enfermeira(o), conforme consta das atribuições desse profissional contidas no Regimento Interno do Serviço de Enfermagem de Postos de Assistência Médica do INAMPS.

O Auxiliar de Enfermagem exerce atividade de apoio, tendo como atribuições:

- a) a pré-consulta;
- b) visita domiciliar;

- c) educação sanitária individual;
- d) registros de dados estatísticos e das atividades efetuadas.

O quantitativo de Enfermeiras(os) e de Auxiliar de Enfermagem, será determinado por cada serviço, levando-se em contas as metas programadas.

7 — ÁREA FÍSICA E MATERIAL

As diferentes atividades desenvolvidas nas prestação da assistência de enfermagem à gestante, englobam ações educativas de caráter grupal e imunização, sendo portanto, indispensáveis as seguintes áreas:

- 01 sala para consulta de enfermagem;
- 01 sala para vacinação;
- 01 sala para reuniões de grupo.

A especificação abaixo, relaciona-se com a composição da sala para consulta de enfermagem:

Mesa secretária para consultório ...	1
Cadeira	2
Mesa para exame clínico	1
Balança antropométrica (pesa-gente)	1
Escadinha	1
Armário vitrine	1
Mesinha auxiliar	2
Biombo triplo	1
Caixa coletora para papéis	1
Ventilador	1
Bandeja retangular	1
Aparelho de pressão arterial completo	1
Arquivo para ficha 6 x 9 gaveta dupla	1

Estetoscópio de Pinard	1
Termômetro	1

8 — COMPLEMENTAÇÃO DA CONSULTA

Complementa a consulta de enfermagem as seguintes ações:

- a) Encaminhamento:
 - Ao Médico
 - A Nutricionista
 - A Assistente Social
 - Ao Odontólogo
 - A Vacinação
 - A outros Profissionais ou Serviços.
- b) Visita Domiciliar:
 - A gestante faltosa
 - A puerpera.
- c) Cursos de orientação Pré-Natal, segundo programação estabelecida.

9 — CONCLUSÃO

O estudo evidenciou a atuação da/o Enfermeira/o na assistência pré-natal, através da realização da consulta de enfermagem. A adoção de fases do Processo de Enfermagem como forma de metodotizar as ações desenvolvidas pelo profissional, constitui um padrão de atendimento, com reflexos positivos no nível de trabalho realizado.

O preparo específico do profissional na área obstétrica e seu contínuo aperfeiçoamento técnico torna-se imprescindível à prestação eficiente da assistência de enfermagem.

MPAS - INAMPS

PROGRAMA DE SAÚDE COMUNITÁRIA

POSTO _____

HISTÓRICO DE ENFERMAGEM

1. Identificação:

NOME: _____ MATRÍCULA: _____
EST.CIVIL: _____ PROFISSÃO: _____ IDADE: _____
NOME DO CÔNJUGE: _____ PROFISSÃO: _____
RESIDÊNCIA: _____

2. Entrevista e observação da gestante:

Menarca: _____ Tipo menstrual _____
Última menstruação: _____ Nº de gestações anteriores: _____
Parto normal ou patológico - Quantos? : _____
Nº de abortos _____ Nº de gravidez gemelar: _____
Nº de filhas novos: _____
Condições fisiológicas (intestino e urina) : _____
Hábitos - Fuma? _____ Bebe? _____ Corno: _____
Condições higiênicas: _____
Náuseas: _____ Vômitos: _____ Vertigens: _____
Corrimento vaginal: _____

3. Antecedentes mórbidos:

Familiares: pai: _____

_____ mãe: _____

_____ irmãos: _____

_____ pai da criança: _____

_____ outros: _____

Pessoais: doenças anteriores _____

_____ Vacinas: _____

4. Condições sócio-econômicas e culturais:

Nível de escolaridade: _____ Do cônjuge: _____

Renda familiar mensal: _____

Quantas pessoas vivem sob as expensas da família: _____

Reside em casa própria? _____ Aluguel: _____

Tipo de residência: _____ Piso: _____

Instalações sanitárias: _____

Sistema de água: encanada _____ Poço: _____ Rio: _____

Destino do lixo: _____

Possue luz elétrica? _____

Fez parte de outros programas? _____

5. Exame Físico:

Peso: _____ Estatura: _____ P.A.: _____ TPR: _____

Mama: nódulos? _____

Dentes: _____

Edema: _____ Varizes: _____ Caimbras: _____

Olhos: _____ Ouvidos: _____

Dor: _____

6. Exame Obstétrico:

Circunferência abdominal: _____ Fundo de útero: _____

Mês de gestação: _____

Data: _____ Assinatura: _____

INAMPS

PROGRAMA DE SAÚDE COMUNITÁRIA

PLANO ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM

POSTO: _____

NOME: _____ MATRÍCULA _____

DATA	Nº DE ORDEM	PROBLEMA DE ENFERMAGEM	INTERVENÇÃO	RESOLUÇÃO	DATA

INAMPS

PROGRAMA DE SAÚDE COMUNITÁRIA

FICHA DE AVALIAÇÃO

NOME: _____ MATRÍCULA _____

1. AVALIAÇÃO PÓS-PARTO

Data do parto _____ Hora _____

Nome da Maternidade _____

Tipo de Parto _____ Feto vivo _____

Condições do feto ao nascer _____

Puerpério _____

Assinatura _____

2. AVALIAÇÃO GERAL - ALTA

Intercorrências morbidas na gravidez _____

Frequência ao programa _____

Observações pessoais da segurada _____

Data da alta _____

Período que frequentou o programa _____ meses

Outras observações _____

Assinatura _____

INAMPS

PROGRAMA DE SAÚDE COMUNITÁRIA

POSTO _____

FICHA DE ASSISTÊNCIA NO PRÉ-NATAL

NOME _____ MATRÍCULA _____

Nº de gestações _____ Período de Permanência no Programa _____

Grupo Sanguíneo _____ Fator R H _____

Imunização _____

Participação em curso de Pré-Natal _____

Intercorrências _____

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ASSISTÊNCIA

Obstetra

Assistente Social

Enfermeira

Odontólogo

Nutricionista

Data _____ Assinatura _____

INAMPS - PROGRAMA DE SAÚDE COMUNITÁRIA
ATIVIDADES EDUCATIVAS - TEMAS ABORDADOS

DATA	A S S U N T O S	PROFESSOR

BIBLIOGRAFIA

1. CIETTO, L. — Pesquisa e desenvolvimento da enfermagem: considerações, sua importância na área materno-infantil. **Enf. Nov. Dimens.** 2(2): 93-97, 1976.
2. BARBOSA, M. G. F. — Aplicação do Processo de Enfermagem a nível Ambulatorial. Apostilha, Secretaria Regional de Assistência Médica. INPS. Bahia, 1977.
3. PAIM, L. — Plano Assistencial e prescrições de enfermagem. **Rev. Bras. de Enf. DF.** 29: 66-82, 1976.
4. HORTA, W. A. — Wanda de Aguiar — A observação sistematizada na Identificação dos Problemas de Enfermagem em seus aspectos físicos. **Rev. Bras. de Enf.** 27(2): 214-219, 1974.
5. GRELLE, F. C. — Vade-Mécum de Obstetrícia. Livraria Atheneu S.A. — Rio de Janeiro, 1963.
6. ROCH, R. M. e OKA, L. N. — Processo de Enfermagem — Avaliação feita pelos alunos do departamento de enfermagem da USP. **Rev. Bras. de Enf.** 30: 274-285, 1977.